

Título: FECHAMENTO DE DIASTEMA COM FACETAS CERÂMICAS EM FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO

Apresentador: Joyce Borges Cardoso

Co-autores: Hianne Miranda de Torres, Murillo Martins Leite, Paulo Victor Costa, Érica Miranda de Torres

Orientador: Hianne Miranda de Torres

Palavras-chave: Diastema; Facetas Dentárias; CAD-CAM; Cerâmica; Sorriso; Estética Dentária.

Resumo

Diastemas podem ser restaurados de forma direta ou indireta. Facetas cerâmicas são uma alternativa que oferecem excelente resultado estético, porém exigem preparos. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de fechamento de diastemas com facetas cerâmicas em fluxo digital. Paciente procurou os cursos Personnalité ABO Goiás, com queixa de diastema entre os dentes 11 e 21. Explicadas as opções de tratamento, optou por facetas cerâmicas em fluxo digital. Foi realizado escaneamento intra-oral (Trios, 3Shape). O projeto CAD dos dentes 11 e 21 foi executado no software ExoCad (Smart Dent), baseado em um planejamento digital em PowerPoint. Foi realizada impressão 3D (Cares P Series, Straumann) e sobre o modelo confeccionou-se muralha de silicóna de condensação pesada (Zetalabor, Zhermack) e leve (Oranwash, Zhermack) para mock up em resina bisacrílica (Protemp 4, 3MESPE). Os preparos dentários foram mínimos, porém suficientes para definir término e eixo de inserção. Os preparos foram escaneados com técnica do duplo fio (Ultrapack 000 e 0, UltraDent). O CAD foi adaptado sobre os preparos escaneados. As facetas foram fresadas em cerâmica de dissilicato de lítio (E.maxCad, IvoclarVivadent) e cimentadas com cimento resinoso (Variolink Esthetic LC, IvoclarVivadent). A paciente relatou estar plenamente satisfeita após 6 meses de preservação. Conclui-se que o fechamento de diastemas com facetas cerâmicas em fluxo digital é viável, com alta precisão e excelente estética.

Introdução

Durante o desenvolvimento dentário é possível que ocorram anomalias quanto à forma, tamanho e cor dos dentes. Uma dessas alterações é o diastema, que consiste na ausência de contato entre dois ou mais dentes adjacentes. Quando ocorre em região anterior pode provocar desconforto em relação à estética do sorriso, a qual está diretamente relacionada com a aceitação social e auto-estima do indivíduo. Nesses casos, o paciente procura atendimento em busca de uma melhor anatomia ou posição dos dentes, querendo um sorriso mais natural e harmônico. (CABRAL, 2016; ANDREIUOLO, 2011)

Uma grande variedade de tratamentos está disponível para a remoção dos espaços indesejados e uma alternativa reabilitadora tecnológica que vem se destacando é a instalação de facetas de cerâmica produzidas em fluxo digital. Com uso da tecnologia CAD/CAM, o escaneamento da boca do paciente é realizado e enviado para um computador, onde é feito o desenho das facetas e, após aprovação do cirurgião-dentista e do paciente, é enviado o comando para que a máquina realize a fresagem das facetas para posterior instalação e cimentação. O procedimento é

relativamente rápido e assim proporciona agilidade ao tratamento. A técnica tem elevada taxa de sucesso devido à qualidade, biocompatibilidade, durabilidade, resistência, estética e satisfação dos pacientes com as facetas cerâmicas. (CABRAL, 2016; CAMARADELLA, 2015; GONZALEZ, 2012)

Objetivo

O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de fechamento de diastema com facetas cerâmicas em fluxo digital.

Desenvolvimento

Paciente do gênero feminino procurou os cursos Personnalité ABO-Goiás, com queixa principal de incômodo com o “espaço entre os dentes da frente”. Após anamnese, foi constatado no exame clínico a presença de diastema entre os elementos 11 e 21 (figura 1). Optou-se, como plano de tratamento, pelo fechamento do diastema através de facetas cerâmicas em fluxo *fully digital*.



Figura 1 – Condição inicial da paciente: A- repouso; B- sorrindo e C- intraoral.

Inicialmente, foi realizado um protocolo fotográfico seguido do planejamento digital das dimensões dos centrais com auxílio do Power Point (figura 2). Após profilaxia com pedra pomes e água, foi realizado o escaneamento intra-oral das arcadas superior, inferior e oclusão da paciente, com o escaner intra-oral Trios (3Shape). O projeto CAD dos dentes 11 e 21 foi executado no software ExoCad (Smart Dent), baseado no planejamento digital realizado, culminando na impressão de um modelo 3D pela impressora Cares P Series, Straumann (figura 3).



Figura 2 – Planejamento das dimensões dos centrais.



Figura 3. Projeto CAD impresso em 3D.

Sobre este modelo confeccionou-se muralha de silicona de condensação pesada (Zetalabor, Zhermack) e leve (Oranwash, Zhermack) para obtenção do mock up em resina bisacrílica cor A1 (Protemp 4, 3MESPE) (figura 4).



Figura 4 – Mock up.

Uma vez aprovado o mock up, os preparos dentários foram realizados para definição de término em chanfro raso, eixo de inserção e espaço mínimo de 0,3mm para o material restaurador. Foi então obtido o escaneamento intra-oral dos dentes preparados (figura 5), utilizando duplo fio afastador (Ultrapack 000 e 0, UltraDent). O segundo fio (0) foi removido para escaneamento dos terminos enquanto o primeiro fio (000) permaneceu em posição durante o escaneamento para garantir afastamento gengival e cópia dos terminos dos preparos. O projeto CAD foi transferido para o modelo escaneado, utilizando o software ExoCad, e seguiu-se com o refinamento do projeto para definição de adaptação marginal, contatos proximais e oclusais. Foi realizada a seleção de cor com escala digital do Trios e manual (Linear Guide, Vita), optando-se pela cor final 1M1, para melhor mimetizar os dentes naturais da paciente (figura 6).



Fig. 5 – Escaneamento intraoral.



Figura 6 - Seleção de cor.

As facetas foram fresadas em cerâmica de dissilicato de lítio (E.maxCad, IvoclarVivadent), sendo refinadas e maquiadas manualmente (Figura 7) com o auxílio de um modelo impresso troquelizado (Figura 8).



Figura 7 – Facetas cerâmicas maquiadas.



Figura 8 - Modelo impresso troquelizado.

Foi realizada uma prova a seco das cerâmicas, na qual observou-se excelente adaptação. Em seguida, foi realizada a prova de cor com pasta *Try-in* cor Neutral (Variolink Esthetic LC, IvoclarVivadent), e o cimento resinoso de cor equivalente foi então utilizado para cimentação final das facetas. A paciente relatou estar plenamente satisfeita com o resultado final (Figura 9). O tratamento possui 6 meses de proervação.



Figura 9 – Resultado final: A- em repouso, B- sorrindo, C- intraoral.

Conclusão

Conclui-se que o fechamento de diastemas com facetas cerâmicas em fluxo digital é viável, com alta precisão e excelente estética.

Referências Bibliográficas

CABRAL, L.; et al. Fechamento de diastema em incisivos laterais conóides: Relato de Caso. **Revista Gestão & Saúde**, v. 14, n. 2, p. 28 – 32. 2016.

ANDREIUOLO, R.; et al. Fechamento de diastema com coroas de alumina densamente sinterizadas. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 68, n. 1, p. 81-4, jan./jun. 2011.

CAMARADELLA L. T.; et al. A utilização do fluxo de trabalho digital no tratamento ortodôntico e orto-cirúrgico. **Orthodontic Science and Practice**, v. 8, n. 31, p. 305-314. 2015.

GONZALEZ, M. R.; et al. Falhas em restaurações com facetas laminadas: uma revisão de literatura de 20 anos. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 69, n. 1, p. 43-8, jan./jun. 2012.